

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

As contribuições do PIBID para as futuras relações profissionais do trabalho

Rafaela Nascimento da Silva¹

Departamento de Matemática, Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

Rafaela Aparecida Fidelis de Macedo²

Departamento de Matemática, Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL-MG

Angela Leite Moreno³

Departamento de Matemática, Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

1 Introdução

As habilidades de um professor que atua em qualquer instituição de ensino vão além de dominar o conteúdo de sua disciplina. As relações profissionais as quais é submetido não se limitam apenas ao trabalho com os alunos, pois ele também se relaciona com os gestores, colegas da mesma profissão, secretárias, serventes, entre outros. Diante disso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se figura como uma oportunidade para que ainda na graduação os estudantes possam vivenciar os desafios da execução de trabalhos em equipe na prática docente, elevando assim, a qualidade da formação inicial oferecida pelos cursos de licenciatura [1].

Segundo [2], os currículos das universidades não estão de acordo com as normas propostas para a formação de professores nos documentos oficiais, principalmente no que diz respeito à articulação entre a teoria e a prática. Sendo este último um dos resultados obtidos diretamente pelo PIBID, através da parceria entre as universidades e as escolas públicas de Educação Básica, onde é desenvolvido um trabalho colaborativo. Uma das vantagens deste tipo de trabalho é a possibilidade de reflexão sobre a prática, que é de fundamental importância para o desenvolvimento das competências de um professor [3].

O objetivo deste trabalho é relatar sobre experiências com o trabalho em equipe realizado por bolsistas do subprojeto Matemática da Universidade Federal de Alfenas na Escola Estadual Samuel Engel, evidenciando suas contribuições para a formação profissional.

2 Experiência com trabalho colaborativo

Dentre as atividades realizadas pelo subprojeto matemática tem-se a pesquisa, análise, produção e utilização de materiais didáticos, bem como o planejamento de atividades

¹rafaelansil@gmail.com

²rafaelafidelis1@gmail.com

³aleitemoreno@gmail.com

didáticas utilizando metodologias e recursos diferenciados. Também é realizada a produção de textos didáticos, de acordo com a vivência na escola, pelos bolsistas de ID e professores supervisores. Através de reuniões semanais entre coordenadores do subprojeto, supervisores e bolsistas de ID, são feitas discussões sobre o planejamento das atividades e compartilhamento das experiências realizadas, discutindo também sobre os resultados obtidos após a aplicação nas escolas, caracterizando assim, a realização de um trabalho colaborativo.

Durante o ano de 2014 foram realizadas atividades pedagógicas em 4 turmas do Ensino Médio, por uma equipe composta por 5 bolsistas de Iniciação à Docência e um professor supervisor. Dentre os principais desafios encontrados foi a realização de trabalhos em grupo para elaboração e aplicação das atividades na escola.

Inicialmente houve a falta de uma divisão de trabalho e de alguém que desempenhasse o papel de liderança. Portanto, em alguns momentos constatamos que não houve a participação efetiva de todos os componentes em algumas atividades, o que sobrecarregou o restante da equipe. A falta de domínio dos conteúdos por alguns membros do grupo, durante a aplicação em sala de aula, também influenciou negativamente os resultados. Acreditamos que a falta de experiência da maioria dos bolsistas foi o principal motivo.

No entanto, o trabalho colaborativo realizado pelos bolsistas, supervisores e coordenadores do subprojeto Matemática, garantiu que fosse feita uma reflexão sobre a prática docente durante todo o período de trabalho, permitindo que todas as nossas ações fossem repensadas e que pudéssemos aprender a partir de nossas experiências. Um dos pontos positivos foi que o trabalho em grupo fez com que a experiência com a busca por novas metodologias ensino, bem como a utilização das mesmas em sala de aula possibilitasse um aumento da qualidade das atividades apresentadas na escola.

O trabalho em equipe mostrou que é necessário envolvimento, cooperação e comunicação entre os integrantes para que os objetivos propostos em nossas atividades sejam atingidos. Assim como em [1], percebemos que o trabalho colaborativo realizado no PIBID constitui uma de suas bases, contribuindo para a formação inicial de futuros professores. A reflexão sobre a prática docente permitiu estabelecer a sua relação com a teoria estudada na universidade e a troca de experiências possibilitando o desenvolvimento individual.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES/PIBID, FAPEMIG e UNIFAL-MG.

Referências

- [1] G. S. Castela, R. Breda. O PIBID segundo seus bolsistas: Contribuições na formação inicial docente. *Revista Líguas e Letras*, Unioeste, v. 15, 28:97-116, 2014.
- [2] B. A. Gatti, M. M. R. Nunes. Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. *FCC/DPE*, 29:1-155, 2009.
- [3] M. Saraiva, J. P. Ponte. O trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional do professor de Matemática. *Quadrante*, 12(2):25-52, 2003.